

131

LEITURA E PROCESSOS MEDIADORES DO TEXTO LITERÁRIO EM SALA DE AULA: PRÁTICAS EM VIGOR E ALTERNATIVAS POSSÍVEIS. Taciana Zanolla, Neiva Senaide Petry Panozzo, Flávia Brocchetto Ramos (orient.) (UCS).

A pesquisa “Formação do leitor: o processo de mediação do docente” enfoca práticas mediadoras de leitura do texto literário, em ambiente escolar, nas séries iniciais do ensino fundamental. Inicialmente, buscaram-se dados sobre a mediação de leitura na realidade local, através de registro e análise de doze aulas de leitura literária, desenvolvidas em turmas de terceira série do ensino fundamental, em escolas públicas e privadas de Caxias do Sul. O referencial teórico adotado nessa etapa inclui estudos de Bordini e Aguiar (1994), Chartier (2002), Feuerstein (2002), Iser (1996), Larrosa (2003), Rangel (2005), Saraiva e Mügge (2006) e Zilberman (1998). A análise do *corpus* aponta dificuldade dos professores em identificar e abordar o texto literário, provavelmente pela falta de clareza sobre as qualidades que conferem a uma obra o estatuto de literatura. Também nota-se a predominância de concepções estruturalistas de leitura na prática docente, gerando silenciamento do aluno no processo de significação e produzindo leituras autoritárias, que prevalecem sobre práticas mediadoras. Dessa forma, as análises sinalizaram a preponderância de ações que não instrumentalizam o leitor para a interação com o texto literário, pois não consideram a obra em suas especificidades. Nesse sentido, acredita-se que o investimento na formação do docente pode qualificar a interação entre objeto de leitura e sujeito leitor. A partir desse pressuposto, trabalha-se na construção de princípios e estratégias para a mediação de leitura do texto literário infantil, utilizando estudos de Cosson (2006), Saraiva (2001) e Saraiva e Mügge (2006). Esse referencial embasa a elaboração de roteiros de leitura para obras literárias infantis, entre elas *Os pregadores do rei João*, de Luís Camargo (1991).